

## Planos de saúde investem em tecnologia e estrutura própria para superar crise.



PLANOS DE SAÚDE. Após três anos perdendo clientes por causa da crise econômica, o setor de planos de saúde investe em tecnologia e infra-estrutura própria para reduzir custos na operação e reequilibrar as contas. Para aumentar o controle sobre as despesas, grandes operadoras estão investindo mais em estruturas como hospitais, enfermarias e a contratação de médicos para monitorar pacientes com foco na prevenção. A expansão da rede própria movimentou quase R\$15 bilhões em 2017 - 80% mais que há cinco anos, no período anterior à crise. No fim de 2017, estavam ativos 770 planos de saúde no país, de acordo com a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge). É uma queda de 7% desde o início da crise em 2014, e de 40% desde o auge do setor, na virada dos anos 2000. Agora a perspectiva é que o setor pare de cair e feche dezembro com com 47,5 milhões de segurados. É uma alta de 0,6 ponto percentual em relação ao fim de 2017, segundo projeções da Abramge. A expansão ainda é tímida em relação ao padrão pré-crise, época em que a carteira de clientes atendidos pelos planos de saúde costumava aumentar entre dois e três pontos percentuais por ano. Mas para um mercado que vinha encolhendo nos últimos anos, trata-se, sem dúvida, de um alento.

Fonte: O Globo - 26/11/2018